



Em Monsaraz, Évora, Portugal

... entre outros

## Carta aberta a João Nildo

por: *Manuela Morais*

Depois do choque inicial, do turbilhão de emoções destes dois dias, sinto uma enorme paz interior. É como que uma certeza de que afinal tudo está bem. Que vais continuar connosco, iluminado o caminho que em conjunto iremos continuar a trilhar.

Fomos merecedores de te termos conhecido, convivido, trabalhado, sonhado num mundo melhor, contigo João!!! Em ambiente de alegria fraterna. Mostraste-nos que é possível, que vale a pena acreditar e lutar pelo que consideramos ser certo. E o certo nesta rede, disseste-mo tu, é trabalhar em cooperação, com rigor e respeito pela diferença, pelas nossas culturas tão distintas, mas tão próximas nos valores universais. A forma suave com que fazias e dizias as coisas, devagarinho, entranhava-se e até os trabalhos mais difíceis, se tornavam possíveis.

Lembraste como idealizamos o Doutoramento para Cabo Verde, quando eu estava no Recife com a Maria do Carmo?

Só uma pessoa simples, humildes e generosas como tu, que tem prazer e alegria nas coisas mais pequenas, como reparar num flor à beira da estrada, ver o invisível e, obviamente, beber um copo de vinho, em Portugal, no Brasil, ou no Fogo, com a mesma alegria quer seja na mais simples taberna ou no restaurante mais caro, como o Ramiro, em Lisboa ou o Poeta na Cidade da Praia. Lembraste João?

Também brigámos, discutimos, não concordámos muitas vezes, mas no final tudo se resolvia e seguíamos propondo coisas, sempre com a confiança dos amigos de coração.

Lembraste quando participaste no júri do doutoramento da Larissa na Universidade Nova de Lisboa, juntamente com o Othon, e me telefonaste a perguntar como irias fazer por causa da beca? Resolvemos! tu foste com uma beca da Universidade Nova de Lisboa e o Othon com a beca que herdei do Paulo Pinto.

E depois, quando iniciamos o Doutoramento em *Gestão e Políticas Ambientais na Uni-CV*, as sessões de trabalho que tivemos na reitoria na cidade velha, as conversas com a Judite, os jantares com a Sónia e o Tony no Quintal da Música. Muito Chã bebemos!!

Trabalhamos muito, mas do que mais vou ter saudades é das nossas conversas, dos desabafos sobre a vida, de receber e enviar-te e-mails, mensagens WhatsApp, telefonemas, dos conselhos que me davas, e deste tantos!!

Sei que continuas vigilante, orientando o nosso caminho, com uma lanterna de luz brilhante. Porque João, sempre foste uma pessoa abençoada por Deus!

A REALP seguirá o seu percurso, cada vez mais exigente, isso te juro!!

Nenhum dos teus alunos ligados à REALP ficará órfão. Estamos aqui, todos juntos unidos no mesmo propósito, seguindo o caminho aberto por ti e cuidando desta Rede com o mesmo amor e carilho que lhe dedicavas.

*Carta aberta a João Nildo*

*pág. 01*

*Depoimentos*

*pág. 02*

*Palavras soltas de colegas e amigos*

*pág.06*

*Palavras de alunos*

*pág. 07*

*Carta a um João*

*pág. 08*



Othon Leonardos e João Nildo no doutoramento da Larissa Malty, Universidade Nova de Lisboa



XIX Encontro da REALP, Fortaleza em 2017

## Depoimentos de: Judite Nascimento, Maria do Carmo Sobral, António Chambel

João Nildo, amigo muito querido e admirado! Você nos deixou no Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, sendo um defensor incondicional da sustentabilidade do meio ambiente. O seu eterno sorriso, a generosidade e simplicidade com que tratava as pessoas, e todas as recordações tangíveis e intangíveis, ficarão indelevelmente gravadas na nossa memória e serão valorizadas e perpetuadas por cada um de nós. Que descanse em paz para a eternidade!

Com eterna saudade...

*por: Judite Nascimento, Reitora da Universidade de Cabo Verde, Uni-CV*

João querido: ao longo de nossa convivência, você contribuiu para ampliar minha visão de mundo, respeitando a diversidade em todas as formas.

*por: Maria do Carmo Sobral, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*

Amigo João, grande força da natureza e grande alma. Estamos contigo onde quer que estejas, e temos a certeza de que estarás sempre conosco.

*por: António Chambel, Universidade de Évora, Portugal*



## Depoimentos de: Cristina Branquinho, Henrique dos Santos Pereira, Sónia Silva Victória

João Nildo era sábio, era líder, sabia ler as pessoas, era afectivo, e vou dizer muitas vezes daqui para a frente, e até ter memória, se fosse o João Nildo teria dito isto e feito aquilo.....João Nildo marcava as pessoas que conhecia tive esse privilégio e por isso vou levar o João Nildo sempre comigo. A REALP será o local onde todos podemos levar o João Nildo em partilha.

*por: Cristina Branquinho, Universidade de Lisboa, Portugal*

Nosso grande e amado articulador, amálgama da nossa Rede REALP ... Seu carinho, entusiasmo, ideais e exemplos ficam. Perdemos um "fazedor de amigos", o maior!

*por: Henrique dos Santos Pereira, Universidade Federal da Amazônia, Brasil.*

Querido João, ficarão para sempre as saudades do seu sorriso espontâneo e da vontade de tudo fazer perfeito, mas com muito amor e humanidade. Foi uma benção ter-lhe conhecido. Até sempre Querido João, no dia que voltaremos a beber juntos o vinho do Fogo.

*por: Sónia Silva Victória, Uni-CV, Cabo Verde*



XVIII Encontro da REALP, Maputo 2016



Homenagem a Manuel Serrano Pinto; XX Encontro da REALP, Univ. Aveiro, 2018



## Depoimentos de: João Serôdio, Luiz Oosterbeek, Myriam Lopes

Do hebraico lehoanan, João significa "*que Deus favorece*", "*cheio de graça Divina*".

O João Nildo correspondia ao nome de sua graça.

Essa deve ser razão de não lhe conhecer inimigos e sim só muitos amigos.

*por: João Serôdio, Univ. Agostinho Neto, Angola*

O João é uma dessas raras pessoas que, quando o conhecemos, nos atravessa com o pensamento e nos lê completamente. Por isso, conhecendo-o há poucos anos, tenho a estranha sensação de o ter acompanhado muitos mais. Também por essa razão, e apesar da tristeza de agora, sei que nos acompanhará no futuro, da mesma forma. Continuaremos a sentir a sua energia, a ver o seu sorriso e a ter saudades das suas dúvidas e divergências

*por: Luiz Oosterbeek, IPT, Portugal*

Com o João Nildo eu aprendi que existem três níveis de gratidão (in Tratado da Gratidão de São Tomás de Aquino): o nível superficial que presta apenas um reconhecimento intelectual à outra pessoa (*thank you, zu danken*); o nível intermédio em que dá graças àquele que prestou benefício (*mérci, graças, grazie*); e o nível profundo que vincula as pessoas e as compromete perante algo que se recebeu de outrem, e que só em português se agradece a este nível (obrigado). João Nildo, querido amigo e companheiro de muitos desafios, OBRIGADA pela amizade, pela partilha, pela bondade, pela sabedoria, você será sempre meu mestre e fonte de inspiração.

*por: Myriam Lopes, Universidade de Aveiro, Portugal*



XV Encontro da REALP, Luanda, 2013



XXI Encontro da REALP, Angola, 2019

## Depoimentos de: Lia Vasconcelos, Carolina Araújo, Adriane Michels Brito

João amigo, mentor, entusiasta, resiliente, inconsequente, irreverente e tanto mais, numa diversidade e versatilidade nunca vista. Estarás sempre connosco na ausência expressa numa estrelinha no céu a velar pela nossa família REALPIANA, que defenderemos com muita força dando a continuidade merecida ao TEU/nosso SONHO ("como bola colorida entre as mãos de uma criança" de António Gedeão). Bem hajás por teres existido e nossa sorte por termos cruzado contigo. Ficarás sempre nos nossos corações numa tranquila memória-saudade

*por: Lia Vasconcelos, Universidade Nova de Lisboa, Portugal*

Professor João Nildo era O grande amigo e quem oportunizou a amizade entre muitos de nós. Acho que o substantivo que mais o caracteriza é a amizade... E amizade não morre... Vamos tê-lo sempre connosco na essência dos elos que formam essa Rede. Em meio a dor, o que sinto é gratidão imensa por tê-lo tido e vivido em meu caminho, em nossos caminhos, em nossos laços.

*por: Carolina Araújo, UnB, Brasil*

Grande homem, que motivava todos que estavam a sua volta, pensador ativo, a frente de seu tempo, exemplo para todos! Mas sei que não existe distância entre corações que se amam! E você é amado por todos! Obrigado por tudo Professor!

Sei que vida continua nos dois lados da vida e que vai estar deste outro lado sendo o grande homem revolucionário, motivador, pensador, amigo de todos que tiverem o privilégio de estar com você. Nós, que já tivemos esse privilégio, estaremos aqui... sentindo sua vibração e motivados para seguir seu exemplo.

Obrigada por me fazer acreditar que podemos sempre recomeçar, por ter me orientado em tantas fases difíceis que passei. Você é um grande homem, revolucionário, motivador, pensador e amigo! O Céu está em festa!

Obrigada por me fazer acreditar que podemos sempre recomeçar, por ter me orientado em tantas fases difíceis que passei. Você é um grande homem, revolucionário, motivador, pensador e amigo! O Céu está em festa!

*por: Adriane Michels Brito, UnB, a fazer doutoramento em Portugal*



Cabo Verde, 2017



XX Encontro da REALP, Aveiro 2018



## Depoimentos de: Vanice Selva, Vlória Pinto de Oliveira, Edvania Torres, Manuela Vilhena, Luís Santos, Cristina Crispim, Luciana Gomes Barbosa, Maria Amélia Loução-Martins, Othon Leonardos, Paulo Pinto

Durante muitos dias você foi amor, alegria, ensinamento para nós; em um dia se foi sem tempo de se despedir; muitos outros dias serão saudade e boas recordações para sempre. Fica em paz!

*por: Vanice Selva, Univ. Federal de Pernambuco, Brasil.*

João Nildo fostes um guerreiro em suas ideias! Amigo solidário, sempre presente e afável! Muitas saudades deixará! Mas estou convicta que seus ensinamentos e amizades ficarão em nossos corações e lembranças! Estejas tranquilo, num lugar iluminado de energia, com a benção de Deus! Essa é minha mensagem.

*por: Vlória Pinto de Oliveira, Univ. Federal do Ceará, Brasil*

O João se foi em um dos momentos mais incompreensíveis vividos pela nossa geração. Logo ele que queria, na sua sapiência de decano da REALP, cada vez mais simplificar a vida.

Saudades dos encontros e das idéias, das piadas, das ironias, das críticas ao que o nosso Brasil estava e está passando. Lembro das nossas avaliações sobre a política nacional, no ultimo encontro.

Muita luz.

*por: Edvania Torres, Univ. Federal de Pernambuco, Brasil.*

Tive o privilégio de conhecer o Professor João Nildo, num, para mim, muito breve período, a viagem inolvidável a Angola, há já um ano e poucos meses. Bastou para me deixar uma forte sensação de amizade e partilha de sentimentos e ideias. Os meus pêsames à família e à REALP, porque perdeu um elemento pertencente à seiva que a alimenta.

*por: Manuela Vilhena, Univ. de Évora, Portugal*

Partiste na forma física mas continuas e continuarás em espírito no seio da REALP e na memória de todos nós. Boa viagem amigo.

*por: Luís Santos, IPT Portugal*

... Vi a pessoa forte, determinada, boa, justa e correta que existia nele, o mundo perde um ótimo ser humano, e com a certeza a espiritualidade ganha um ótimo trabalhador...muita gente boa está indo embora.

*por: Cristina Crispim, Univ. Federal de Paraíba, Brasil*



Horas de descansar em Lubango, Angola 2019



Uma perda irreparável que nos deixou a todos consternados.

*por: Luciana Gomes Barbosa Univ. Federal de Paraíba, Brasil*

Nosso João é leve como uma rima  
 Pois descansa em braços divinos  
 Pensando na filha Nahima  
 E nos filhos e netas além do mar  
 No Jardim das Hespérides  
 venera agora todas as Marias,  
 virgens no seu olhar  
 Professor de Mecânica Quântica, está  
 em todo lugar  
 sem sair do coração da REALP  
 pronto para todos amar dizendo  
 Tanoa te chama.

*por: Othon Leonardos, UnB, Brasil*

Apanhado de surpresa por esta triste notícia fiquei sem palavras, recordando muitas das palavras que troquei com o João Nildo, no Brasil, em Portugal e também em Angola, palavras que muito me ensinaram e fizeram pensar, sempre ditas com calma, serenidade, simpatia acolhimento, atenção e uma indescritível jovialidade, misturada com humanismo. Tenho bem presente, a forma carinhosa e dedicada como me acolheu em Fortaleza, na última reunião da REALP em que estive presente, bem como os bons momentos de convívio que por lá vivemos. Sim! porque o JOÃO GOSTAVA MESMO DE VIVER! O João partiu e na minha memória fica a dívida de com ele ter convivido, até que, um dia, a minha memória também se apague.

*por: Paulo Pinto, Univ. de Évora, Portugal*



## Depoimentos de: Teresa Fidelis e Loy Gonçalves

Paulo Leminski tem um poema em que diz que "isso de querer ser exatamente aquilo que a gente é ainda vai nos levar além". E Clarice Lispector escreveu que "o tempo corre, o tempo é curto: preciso me apressar, mas ao mesmo tempo viver como se esta minha vida fosse eterna" e que "a vida é curta, mas as emoções que podemos deixar duram uma eternidade". É um pouco assim que guardo a memória do Prof. João Nildo, alguém profundamente genuíno, com uma enorme capacidade de estar, intensamente, em cada instante, com a sua vida, e com os outros, nós. A sua enorme capacidade de se interessar e valorizar o outro. E aquela aura com ele que nos cativava, e incentivava, permanecerá comigo para sempre. Procuro confortar esta minha enorme tristeza com a certeza de que se reencontrará além no Céu com outro grande e especial amigo da Rede Luso Brasileira de Estudos Ambientais, o Prof. Serrano Pinto.

*por: Teresa Fidelis, Univ. de Aveiro, Portugal*

O futuro quando se faz presente nem sempre oferece a cada um os seus sonhos...As coisas mudam! E infelizmente, as coisas mudaram e mudarão com a partida prematura do Professor João Nildo na família Realpiana! Entristece-nos saber isso... Porém, alegra-nos saber que as suas memórias serão para muitos nós, a força de que necessitaremos para dar avante muitos projectos em prol da REALP. Queríamos nós ter a oportunidade de em viva voz dizer a Ele "muito obrigado por tudo que fez por nós a nível pessoal e colectivo. Obrigado por permitir à nós a sua amizade".

Que Deus console as nossas almas!!!

*por: Loy Gonçalves, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola*

Obrigado João Nildo por teres proposto um brinde à minha entrada como representante da Universidade de Lisboa na REALP (Rede Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa). Isto foi em setembro de 2011.

Setembro 2020 digo-te Adeus....

Terminou a tua passagem ... e estou certa que a REALP fica mais pobre sem o seu mentor. Descansa em paz

*por: Maria Amélia Martins-Loução, Univ. de Lisboa, Portugal*



Homenagem a Manuel Serrano Pinto, XX Econtro da REALP, Aveiro 2018



XXI Econtro da REALP, Moçamedes, Angola 2019



O Professor com os seus alunos Uni-CV, Cabo Verde, 2017



Recife, setembro de 2011



Numa visita ao CDS Brasília, em 2012, João Nildo, Enrique Leff e Ohon Leonoados, recordo as nossas conversas!

## palavras soltas de colegas e amigos REALP

Partiu um grande amigo e conselheiro. A sua perda deixa-me numa profunda tristeza. Que a nova jornada seja muito melhor daquela vivida entre nós. *Maria de Lourdes Gonçalves, Uni-CV, Cabo Verde*

Tive a honra e o privilégio de conhecer e partilhar momentos de conversas e de algum convívio co o Professor João Nildo, um homem sábio, agradável, simpático e muito dedicado às causas em que acredita! A Universidade de Cabo Verde perdeu um grande amigo! *Mário Lima, Uni-CV, Cabo Verde*

Dai-lhe Senhor, em felicidades no céu, o que ele nos deu em ternura na terra. Eternas saudades! *Maria dos Anjos, Uni-CV, Cabo Verde*

Que a sua vida e obra continuem a servir de luz para nós que ficamos e que a terra lhe seja leve. *Jair Martins, Uni-CV, Cabo Verde*

Um abraço de conforto a todos e paz a alma do professor. *Isaurinda Batista, Uni-Cv, Cabo Verde*

Apesar de ter convivido pouco tempo com ele, pude perceber o ser peculiar e ímpar que era. Que tenha eterno descanso em paz! *Vera Alfa-ma, Uni-CV, Cabo Verde*

O céu ganhou mais uma estrela. Só lembranças boas deste homem e profissional fantástico! Condolências à família. *Celeste Benchimol, Cabo Verde*

Descansa em paz. Não nos vamos esquecer de ti. Espero que desse lado, prepares a Rede para qualquer dia nos receberes com todo o carinho que sempre nos dispensaste. Do Xará *João Seródio, UAN, Angola.*

Era a luz vibrante da REALP! Amigo! *Vládía Pinto de Oliveira, Univ. Federal Ceará, Brasil*

Mentor da rede, o amigo, o entusiasta, o resiliente, e tanto mais. *Lia Vasconcelos, UNL, Portugal*

Sorrindo e nos estimulando. *Luiz Oosterbeek, IPT, Portugal.*

Nossos sentimentos, nossas lembranças caras do amigo João Nildo, muito triste a perda, *Armando Borges de Castilhos Junior, Univ. Federal de Santa Catarina, Brasil*



## palavras de alunos

Efetivamente perdemos um grande. *Manuel Leão Silva de Carvalho, ex-aluno do doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais Uni-CV/REALP, Cabo Verde*

Mais do que um excelente professor, perdemos um grande homem, que marcou gerações. Fica o seu legado, como inspiração para fazermos mais e melhor. *Paulino Monteiro, aluno do doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais Uni-CV/REALP, Cabo Verde*

Dolorosa perda de um Mestre! Ficam guardadas na memória, os bons momentos. Até sempre Mestre!

*Manuel Évora, aluno do doutoramento (orientando do Prof. João Nildo) em Gestão e Políticas Ambientais Uni-CV/REALP, Cabo Verde*

Prof. João Nildo. Descanso Eterno. *Leonel Landim. Aluno do doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais Uni-CV/REALP, Cabo Verde*

Sentidas condolências, paz a sua alma. *Henrique Correia. aluno do doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais Uni-CV/REALP, Cabo Verde*

Enorme perda! *José Jorge Moreira. aluno do doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais Uni-CV/REALP, Cabo Verde*

Sua obra e personalidade inspirou muitos. *Vanessa Meireles, Univ. Federal Amazonas, Brasil*



## Carta a um João

Eu gostaria...  
E um sorriso  
Uma ordem embrulhada em esperança de criança  
Uma pausa  
Um segredo  
Um olhar sério  
O gosto das coisas no ponto  
Uma absoluta humanidade.

Veja bem, me parece que...

Você que eu não cheguei a conhecer como gostaria  
Cheguei tarde  
E mesmo assim você estava lá  
E está aqui  
E me abraçou.

É eu entendo o que você quer dizer  
Mas...

Eu gostaria que você...  
De acordo, João, eu faço  
Como dizer que não a um sonho  
Como negar a utopia que criará um mundo melhor  
Agora você ficou mas foi  
Isso nos desorienta João você entende  
Nem todos vemos o futuro com esse brilho nos olhos.

Obrigado em todo o caso  
Por me desinquietar  
E durma bem  
Que amanhã temos de retomar o negócio da tal de utopia  
Ou veredas  
Ou rede  
Ou sei lá.

Durma bem  
E recupere as energias  
Que nos fazem falta.

Falamos amanhã.

*por:* Luiz Oosterbeek  
03.09.2020





<https://www.facebook.com/REALPNews/>